

REGRAS DE ATRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA CANDIDATOS ACREDITADOS NO ÂMBITO DA AÇÃO-CHAVE 1 DO PROGRAMA ERASMUS+

O presente documento define as regras de afetação orçamental para os candidatos acreditados no âmbito do quadro estabelecido no Guia do Programa Erasmus+.

Agência Nacional (AN)	PT01, Portugal, Agência Nacional Erasmus+, Educação e Formação
Setor	Ensino e Formação Profissional
Ano da Convenção	2025

1. ORÇAMENTO DISPONÍVEL

Orçamento total disponível para a atribuição:	19 195 474,40 €
---	-----------------

Do orçamento disponível, serão alocados, pelo menos, os seguintes montantes para os fins especificados:

Subvenção base e desempenho financeiro	12 093 000,00 €
Desempenho qualitativo e prioridades políticas	4 319 000,00 €
Apoio à inclusão para participantes e custos excecionais	863 000,00 €

Se vierem a existir fundos adicionais, a AN pode aumentar o orçamento disponível. Os montantes indicados podem ser reduzidos se todos os candidatos já tiverem obtidos os montantes máximos de acordo com as regras estabelecidas no presente documento.

2. ALOCAÇÃO DO ORÇAMENTO

2.1. Disposições Gerais

A AN estimará o orçamento necessário para executar as atividades solicitadas por cada candidato, tal como descrito no Guia do Programa. Se o orçamento total disponível para atribuição aos candidatos acreditados não for suficiente para afetar a cada candidato o orçamento estimado necessário para executar as atividades solicitadas, será feita uma atribuição competitiva, tal como descrito abaixo. No entanto, se o orçamento total disponível for suficiente para responder plenamente aos pedidos de todos os candidatos, o financiamento será afetado dessa forma.

A atribuição orçamental competitiva realiza-se em múltiplas fases. Em cada fase, o orçamento disponível será dividido entre os candidatos elegíveis com base nos critérios descritos abaixo. Para cada candidato, a

subvenção total concedida será a soma dos montantes que receberão em cada uma das fases de atribuição (adicionando ainda os montantes aprovados nas categorias de custos «apoio à inclusão para participantes» e «custos excepcionais»). Se um candidato não puder receber mais fundos com base nas regras do presente documento, os fundos excedentários que lhe forem atribuídos serão divididos entre os outros candidatos utilizando as regras de atribuição definidas para cada fase. Todos os montantes atribuídos serão arredondados para o número (€) inteiro mais próximo.

Para efeitos de atribuição do orçamento, os projetos concluídos são aqueles **finalizados até 31 de dezembro de 2024**. Apenas os projetos KA121 e KA116 ligados ao código de acreditação referido na candidatura podem ser tidos em consideração para a atribuição do orçamento. A AN pode excluir do exercício em consideração, projetos anteriores, que tenham sido negativamente afetados por acontecimentos fora do controlo do beneficiário (força maior).

2.2. Subvenção máxima

Bolsa máxima para candidaturas individuais	200 000,00 €
Bolsa máxima para consórcios	200 000,00 € mais 15 000 € por parceiro, até ao máximo de 300 000,00 €

As categorias de custos “Apoio à inclusão dos participantes” e “Custos excepcionais” não serão tidas em conta para a subvenção máxima.

2.3. Primeira fase: subvenção de base e desempenho financeiro

Todos os candidatos receberão, pelo menos, a seguinte subvenção base: **30.000,00 €**

Para os candidatos que tenham concluído pelo menos um projeto acreditado, o montante da subvenção de base estará ligado ao seu desempenho financeiro anterior, a fim de garantir um financiamento estável e fiável para os bons desempenhos. Esses candidatos receberão uma subvenção base igual a 50% à subvenção mais elevada que executaram nos últimos três projetos concluídos no âmbito da acreditação, e não inferior ao montante definido acima. Se o orçamento disponível para atribuição nesta fase não for suficiente para efetuar a atribuição da forma descrita, todos os candidatos receberão um montante reduzido à mesma taxa, mas não inferior ao montante definido acima.

Os candidatos que tenham utilizado menos de 80% dos fundos atribuídos no seu último projeto acreditado concluído verão a sua subvenção base reduzida em 30%.

Os candidatos que se tenham candidatado a um projeto acreditado nos convites à apresentação de propostas de 2022 e de 2023 e que, injustificadamente, cancelem o projeto, ou não tenham executado a subvenção atribuída, verão a sua subvenção de base reduzida em 50%.

2.4. Segunda fase: desempenho qualitativo e prioridades políticas

O orçamento atribuído a esta fase será dividido entre os candidatos proporcionalmente à sua pontuação e ao orçamento estimado necessário para a execução das atividades solicitadas.

A pontuação de cada candidato é calculada em duas etapas:

- a) Para os candidatos que tenham concluído pelo menos um projeto acreditado, a pontuação base será igual à pontuação da avaliação do relatório final do seu último projeto acreditado concluído.

Para os candidatos que ainda não tenham concluído nenhum projeto acreditado, a pontuação base será igual à pontuação de avaliação do seu pedido de acreditação (ou do pedido da Carta de Mobilidade EFP).

- b) Será aplicado um bónus à pontuação base de acordo com os seguintes critérios

- Envolvimento de participantes com menos oportunidades: +1,5 pontos por cada participante com menos oportunidades. Máximo de pontos de bónus que os candidatos podem receber: 15 pontos (máximo 10 participantes com menos oportunidades)
- Implementação de missões de ensino e formação (*Teaching or training assignments*): +1 ponto para cada participante. Máximo de pontos de bónus que os candidatos podem receber: 5 pontos
- Implementação de mobilidades de longa duração de formandos (ErasmusPro): +2 pontos por cada participante em mobilidade de formandos. Máximo de pontos de bónus que os candidatos podem receber: 10 pontos.